



UMA EXPERIÊNCIA SOBRE O COMPARTILHAMENTO DE VIVÊNCIAS NA REDE DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL DE NATAL POR MEIO DA ARTE E CULTURA REGIONAL.¹

Fernando Alencar Silva Santos², Dinara Teresa Batista de Moura³, Thayse Hanne Câmara Ribeiro do Nascimento⁴, Tamires Carneiro de Oliveira Mendes⁴, Paula Fernanda Brandão Batista dos Santos⁵

¹As referências do Título: Programa de Educação pelo Trabalho para Saúde (PET-Saúde) realizado na Universidade Federal do Rio Grande do Norte em parceria com a secretaria Municipal de Saúde de Natal (SMS/Natal/RN) e Secretaria de Estado da Saúde Pública do Rio Grande do Norte (SESAP/RN), e financiado pelo o Ministério de Saúde.

²Bolsista do Programa de Educação pelo Trabalho para Saúde (PET-Saúde); Estudante do curso de Medicina na Universidade Federal do Rio Grande do Norte; E-mail: fernando.alencar.088@ufrn.edu.br

³Enfermeira da Secretaria Municipal de Saúde do Natal. Preceptora do Projeto PET Saúde UFRN/SMS/SESAP

⁴Docentes da Universidade Federal do Rio Grande do Norte. Tutoras do projeto PET Saúde UFRN/SMS/SESAP

⁵Docente da Universidade Federal do Rio Grande do Norte. Coordenadora do projeto PET Saúde UFRN/SMS/SESAP; E-mail: paulafernandabbs@gmail.com

Introdução: A utilização da arte como uma ferramenta de prevenção e cuidado aos transtornos mentais surgiu no século XII, mas apenas após a reforma psiquiátrica (no século XX) tem sido adotada como uma ferramenta para o cuidado em saúde mental. Em 2011, a criação da Rede de Atenção Psicossocial (RAPS), trouxe avanços dos meios institucionais para a promoção de um serviço de base territorial, buscando um cuidado em liberdade, utilizando de diversas estratégias e ferramentas para este cuidado. Esta rede é composta por diferentes serviços, incluindo os Centros de Atenção Psicossocial, Unidades de Pronto Atendimento, leitos em Hospitais Gerais, Centro de Convivência e Cultura, Unidades Básicas de Saúde, Residências Terapêuticas e outros, que buscam trabalhar numa lógica antimanicomial, e nesse processo trazer estratégias para novas abordagens no cuidado em saúde mental, sendo a arte e a cultura um dos motores desse processo. Nesse contexto, o projeto PET - Saúde UFRN tem integrado atividades de ensino, pesquisa e extensão, desenvolvidos por cerca de oitenta participantes (alunos, profissionais do SUS e docentes) de diferentes áreas da saúde e afins, com vistas ao fortalecimento da RAPS na cidade de Natal - RN. Nos seus encontros formativos, também se busca utilizar a arte para uma construção do conhecimento baseado na dialogicidade, compartilhamento de vivências, problematizações e elaboração de propostas de intervenção. **Objetivos:** Relatar a experiência do evento PET FEIRA no processo de socialização e aprendizado dos participantes do projeto PET Saúde sobre a RAPS de Natal por meio da arte e cultura regional. **Metodologia:** O presente trabalho consiste em um relato descritivo de um evento realizado no mês de novembro de 2022 no campus da UFRN. Para tanto, constituiu-se uma equipe organizadora heterogênea para contemplar os diferentes grupos de trabalho (GTs) envolvidos no projeto e planejou-se um encontro temático, utilizando a arte e a cultura nordestina para compartilhar as experiências e as contribuições do PET-Saúde na RAPS de Natal. Nesse cenário, surgiu a ideia da mobilização dos usuários e profissionais do Centro de Convivência e Cultura (CECCO) da cidade de Natal apresentarem sua arte através do



artesanato, música e composições literárias, discutindo a contribuição desta para a saúde mental. **Resultados:** A PET-feira foi realizada num dia de sábado. A abertura deu-se através da apresentação de um cordel, elaborado por um cordelista local, que preencheu o espaço de ritmo, rimas e animação. O cordel falava sobre a RAPS e sobre o PET Saúde. Em seguida, o Centro de Convivências (CECCO) apresentou o trabalho realizado pelos usuários da RAPS nesse momento foram apresentados cordéis elaborados por funcionários e usuários do CECCO, que compartilharam suas experiências, expondo que eles se sentem melhor acolhidos fora do ambiente hospitalar e se sentem sujeitos integrados à sociedade, bem como responsáveis pelo próprio processo de manutenção de sua saúde mental. Como forma de agradecimento pela participação, e também para divulgar as atividades realizadas no CECCO, seus usuários distribuíram com os presentes uma mandala pintada por eles. Na continuidade das ações do dia, teve então a feira de exposições dos projetos dos grupos tutoriais que usaram de muita criatividade. O GT 1 elaborou e distribuiu um folheto sobre a RAPS de Natal, contendo a descrição dos serviços especializados e os respectivos contatos. O GT 2 apresentou suas ações de saúde mental realizadas em três Unidades de Estratégia da Família na cidade de Natal. O GT 3 elaborou um mapa em 3D, apresentando os serviços oferecidos e o público atendido em cada local. Cortinas de fotos com as atividades e visitas realizadas aos serviços pelos participantes do PET Saúde também foram expostas pelos GTs. Além disso, criou-se um espaço interativo, utilizando recursos lúdicos, para interagir e socializar conceitos sobre saúde mental e informações sobre a RAPS com os participantes. Os usuários do CECCO também expuseram e venderam o artesanato por eles produzido. Em seguida, a fim de buscar e estimular a aproximação dos indivíduos com a arte e cultura, foi iniciado o show de talentos visando estimular reflexões sobre a nossa capacidade de promover arte e cultura, contribuindo para a saúde mental. Nesse sentido, os discentes do programa elaboraram e apresentaram poemas que abordaram o amor e a influência das relações contemporâneas no adoecimento mental do indivíduo, bem como músicas autorais que tratavam da saudade do lar e dos relacionamentos atuais e suas dinâmicas. No encerramento, a organização do evento direcionou o público a um ambiente aberto, em meio à natureza dentro do próprio campus, onde se realizou uma oficina de música e dança com instrumentos de percussão, reunindo petianos, usuários da RAPS e demais presentes. **Conclusões:** Os participantes conheceram estratégias de cuidado em saúde mental que dialogam com a cultura e a arte como instrumentos. Foram estimulados a perceber o seu potencial enquanto agente de promoção de saúde por meio da valorização da arte e cultura, através das ideias e materiais apresentados no PET Feira. Conviveram com usuários da RAPS ouvindo, através deles, o papel da arte e da cultura como expressão de vida, cuidado e significados. As ações assim desenvolvidas estimulam a criatividade e inovação no cuidado em saúde mental, buscando as potencialidades de cada indivíduo e seus talentos para serem também instrumentos do seu processo terapêutico. **Palavras-chave:** Saúde mental; Serviços de saúde mental; Terapia pela Arte. **Agradecimentos:** Agradecemos ao Ministério de Saúde pelo financiamento do projeto PET-Saúde/UFRN/SMS/SESAP, à Secretaria de Estado da Saúde Pública do Rio Grande do Norte (SESAP/RN) e à Secretaria Municipal de Saúde de Natal (SMS/Natal/RN) pela parceria, aos usuários e trabalhadores do CECCO Natal pela participação, e aos tutores, preceptores e petianos que realizaram e participaram do evento.